



Trabalhos Científicos

Título: Teratoma Intramedular Extenso: Relato De Um Caso Raro

Autores: LUÍSA BACKES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), CLAUDIA PIRES RICACHINEVSKY (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ALINE MEDEIROS BOTTA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), VIVIANE HELENA RAMPON ANGELI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ANDRÉ BEDIN (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), MÔNICA BASSO ZANOTTO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), LUCIANE DANI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ANA BEATRIZ RAMOS WASNIEWSKI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), DANIELA PIRES BASSOLS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), RENATA SILVA DUARTE DOS SANTOS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ANA PAULA DALCHIAVON ZENI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), RAÍSSA QUEIROZ REZENDE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), CLARICE LAROQUE SINOTT LOPES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), JIULIELEN RODRIGUES GONÇALVES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), HELENA GONÇALVES INNOCENTE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), PATRÍCIA TUBINO COUTO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), SIRLEI DE MOURA GOULART GIACOMOLLI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), TAMIRES GOULART BRONDANI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), LUZIA DA SILVA BARBERENA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), KELLY PATRÍCIA FÜHR (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: Teratomas representam cerca de 3 dos tumores na infância, sendo que os intramedulares extensos representam patologia extremamente rara, com história evolutiva ainda pouco esclarecida. Relatos de caso na literatura mostram evolução potencialmente favorável de recuperação neurológica após remoção cirúrgica total. Resumo: Recém-nascida feminina, 20 dias de vida, peso 3,750g, hígida até 12 dias de vida quando notou-se redução da mobilização dos membros. À admissão apresentava-se acordada, choro forte, tetraparesia de predomínio crural e hiporreflexia global. Ressonância magnética de neuroeixo evidenciou tumor intramedular extenso, acometendo desde coluna cervical até cone medular. Com 1 mês foi realizada abordagem cirúrgica para biópsia e descompressão medular. No primeiro dia pós-operatório apresentou evento agudo de dessaturação seguido de parada cardiorrespiratória de 5 minutos. Evoluiu com mal-convulsivo refratário a anticonvulsivantes contínuos. Reduziu progressivamente anticonvulsivantes e atingiu estabilidade clínica, porém com comprometimento neurológico severo. Submetida à ressecção cirúrgica total da lesão, aspectos histopatológicos compatíveis com teratoma maduro. Um mês após cirurgia manteve quadro clínico inalterado, prognóstico reservado, decidido priorizar conforto sendo instituídos cuidados paliativos. Paciente evoluiu a óbito com 3 meses de idade. Discussão: Pacientes pediátricos em recuperação pós-operatória em unidade de terapia intensiva estão sujeitos a intercorrências graves, incluindo parada cardiorrespiratória por hipóxia e mal-convulsivo. Quando quadros clínicos dessa gravidade associam-se a entidades clínico-cirúrgicas raras e de potencial dano neurológico irreversível, como na compressão medular pelo teratoma extenso, a recuperação das sequelas neurológicas representa um desafio. Apesar de adequado manejo cirúrgico, não houve recuperação motora como descrito em outros casos da literatura. A associação de dano neurológico central secundário ao mal-convulsivo, com dependência de ventilação mecânica e cuidados intensivos, determinaram desfecho clínico desfavorável. Conclusão: Entidades clínico-cirúrgicas raras e potencialmente letais representam um desafio diário para equipe médica, tanto pela escassez de literatura que possa orientar o manejo terapêutico, quanto pela gravidade de eventos clínicos associados.